

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador IV – Enfoques Metodológicos

Semestre: 2012/1

Carga horária total: 15 horas

Carga horária teórica: 15 horas

Carga horária prática: 0

Créditos: 01

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 090206

Requisitos de matrícula: nenhum

Ementa

Possibilita a integração das correntes qualitativas e quantitativas na investigação científica em saúde. Proporciona a troca de experiências e a maior integração entre a produção docente e a produção das dissertações dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

Conteúdo Programático

Apresentação de pesquisas que utilizam o enfoque quantitativo, qualitativo e a combinação de ambos; Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos na forma de pré-banca de qualificação.

Bibliografia Básica

ADORNO, Rubens de Camargo; CASTRO, Ana Lúcia. O exercício da sensibilidade: pesquisa qualitativa e a saúde como qualidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 172-185, ago./dez. 1994.

ALVES, Paulo César; RABELO, Mirian Cristina. **Antropologia da saúde: traçando identidades e explorando fronteiras**. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1998.

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Avaliando a saúde das crianças: um manual para diagnósticos comunitários**. Brasília: Unicef, 1990.

HULLEY, Stephen et al. **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social: teoria método e criatividade**. São Paulo: Vozes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo – qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262 jul./set. 1993.

VICTORA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN, Maria Nazareth Agra. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo, 2000.

Avaliação

Entrega do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na dissertação e apresentação oral dos projetos pelos alunos.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde

Semestre: 2012/1

Carga horária: 45 horas

Carga horária teórica: 35 horas

Carga horária prática: 10

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007487

Requisitos de matrícula: Ter cursado Epidemiologia e Bioestatística I

Ementa

Propicia o andamento do projeto de dissertação de mestrado a partir do conhecimento de logística em pesquisa quantitativa.

Conteúdo Programático

Etapas da investigação – contextualização

Delineamento, amostragem, cálculo de tamanho de amostra;

Instrumentos de coleta de dados (questionários, manuais de instrução);

Planejamento do trabalho de campo, teste piloto;

Controle de qualidade;

Construção de banco de dados;

Processamento de dados: entrada e limpeza de dados;

Escolha dos testes estatísticos;

Análise dos dados.

Bibliografia Básica

BARROS, Fernando C.; VICTORA, César G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 1991. 176p.

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa**: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 224p.

BOWLING, Ann. **Research methods in health**: investigating health and health services. 2nd ed. Berkshire Hathway INC, UK: Open University, 2005. 486p.

HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 384p.

KIRKWOOD, Betty R.; STERNE, Jonathan A. C. **Essential medical statistics**. 2nd ed. Malden, Massachusetts: Blackwell Science, 2003. 501p.

LILIENTFELD, David; STOLLEY, Paul. **Foundations of epidemiology**. 3rd. ed. New York: Oxford University, 1994. 371p.

MEDRONHO, Roberto A. (Ed.). **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685p

Avaliação

Trabalhos passados nas aulas; Prova teórico-prática.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde

Semestre: 2012/1

Carga horária: 45 horas

Carga horária teórica: 45 horas

Carga horária prática: 0

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007486

Requisitos de matrícula: nenhum

Ementa

Aborda os diferentes tipos teórico-metodológicos da investigação qualitativa e as etapas de construção da pesquisa. Compreende a discussão dos paradigmas científicos, a identificação dos modelos de estudo, a fase exploratória da pesquisa, a entrada em campo, a busca de informações e a análise do material produzido na pesquisa.

Conteúdo Programático

Pesquisa qualitativa e abordagem das ciências sociais e humanas em saúde

Perspectivas epistemológicas

Relações entre métodos qualitativos e quantitativos

Projeto de investigação

Construção do objeto de pesquisa – tema, objeto e universo empírico

Método etnográfico

Técnicas de pesquisa qualitativa: observação participante, entrevista e grupo focal

Técnicas de registro de dados: diário de campo

Sistematização e análise de dados

Ética na pesquisa qualitativa

Bibliografia Básica

ALVES, Paulo C.; RABELO, Miriam C. **Antropologia da saúde**: traçando identidade e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Fiocruz/ Relume Dumará, 1998.

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo**: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007.

DENZIN, Norman K. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2010.

RAMÍREZ HITA, Susana. La contribución del método etnográfico en el registro del dato epidemiológico: epidemiología sociocultural indígena quechua de la ciudad de Potosí. **Revista Salud Colectiva**, Buenos Aires, v. 5, n. 1, p. 63-85, 2009.

MAGNANI, José Guilherme Cantos. **Etnografias como prática e experiência**. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ha/v15n32/v15n32a06.pdf> >. Acesso em: jul./dez. 2009

ULIN, Priscila R.; ROBINSON, Elizabeth T.; TOLLEY, Elizabeth E. **Investigación aplicada en salud pública**: métodos cualitativos. Washington, DC: OPAS, 2006.

VICTORA, Ceres et al. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

Bibliografia Complementar:

BOURDIEU, Pierre et al. **A profissão do sociólogo**. Petrópolis: Vozes, 1989.

LENOIR, Remi. Objeto sociológico e problema social. In: CHAMPAGNE, P. et al. **Iniciação à prática sociológica**. Petrópolis: Vozes, 1996. p. 59-106.

SCHUCH, Patrice; VIEIRA, Miriam S.; PETERS, Roberta (Org.). **Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

VELHO, Gilberto. O desafio da proximidade. In: VELHO, G.; KUSCHNIR, K. (Org.). **Pesquisas urbanas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

VÍCTORA, C. et al. **Antropologia e ética**. O debate atual no Brasil. Niterói: Editora EDUFF, 2004.

Avaliação

Participação nas aulas, seminários, exercícios e prova final.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde

Semestre: 2012/1

Carga horária: 45 horas Carga horária teórica: 45 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007490

Requisitos de matrícula: nenhum

Ementa

Discute os modelos de planejamento em saúde, articula-os com as técnicas de programação das ações de saúde, instrumentalizando a gestão dos serviços de saúde.

Conteúdo Programático

Organização do Sistema de Saúde
Contextualização do SUS
Acesso – diagnóstico de saúde
Financiamento do Sistema de Saúde
Validade dos testes
Exames complementares
Análise de dados secundários
Escolha de prioridades
Planejamento em saúde
Saúde Pública baseada em evidências
Elaboração de programas
Avaliação em saúde

Bibliografia Básica

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **O Financiamento da Saúde**. Brasília: CONASS, 2007. 164p. (Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 3). Disponível em: < http://www.conass.org.br/?id_area=46>. Acesso em: 02 set. 2011.

BROWNSON, R. C.; ROYER, C.; EWING, R.; MCBRIDE, T. D. Researchers and policymakers: travelers in parallel universes. **New York (US), American Journal Preventive Medicine**, v. 30, n. 2, p. 164-172, Feb. 2006.

CAMPBELL, S. M.; ROLAND, M. O.; BUETOW, S. A. Defining quality of care. Amsterdam: **Social Science & Medicine**, v. 51, p. 1611-1625, 2000.

CAMPOS, G. W. S., Reforma política e sanitária: a sustentabilidade do SUS em questão? **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 301-306, 2007.

CASTIEL L. D., Uribe Rivera, F. J. Planejamento em Saúde e Epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 447-456, out./dez. 1985.

DIAS DA COSTA, J. S.; VICTORA, C. G. O que é "um problema de saúde pública"? **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 144-146, 2006.

MENDOZA-SASSI, R.; BÉRIA, J. U. Utilización de los servicios de salud: una revisión sistemática sobre los factores relacionados. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 819-832, 2001.

PAIM, J. S.; TEIXEIRA, C. F. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, sup. 12, p. 1819-1829, 2007.

SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

URIBE RIVERA, F. J.; ARTMANN, E. Planejamento e gestão em saúde: flexibilidade metodológica e agir comunicativo. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 355-65, 1999.

Bibliografia complementar

ALZUGUIR, C. L. C. Aspectos do financiamento da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 723-746, 2005.

ASSIS, C. E. R. et al. Por um controle público integrado para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Síntese**: Revista do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 1, p. 80-101, 2006.

ASSUNÇÃO, M. C.; DIAS DA COSTA, J. S.; SANTOS, I. S. Epidemiologia e organização de serviços de saúde: uma proposta de programa de cuidados para Diabetes Mellitus, em Pelotas, RS. **Revista AMRIGS**, Porto Alegre, v. 45, n. 3,4, p. 142-145, 2001.

ASSUNÇÃO, M. C. F.; SANTOS, I. S.; DIAS DA COSTA, J. S. Avaliação do processo da atenção médica: adequação do tratamento de pacientes com diabetes mellitus, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 205-211, 2002.

BARRETO, M. R.; CARMO, E. H. Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, sup. 12, p. 1779-1790, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Brasil**: uma análise da desigualdade em Saúde. Brasília: MS, 2006. (Série G. Estatística e Informação em Saúde).

CAMARGO J. R. et al. Avaliação da atenção básica pela ótica político-institucional e da organização da atenção com ênfase na integralidade. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, sup. 1, p. S58-S68, 2008.

CAPILHEIRA, M. F.; SANTOS, I. S. Epidemiologia da solicitação de exame complementar em consultas médicas. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 289-297, 2006.

CARVALHO, D. M. T. Financiamento da assistência médico-hospitalar no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 879-892, 2007.

CARVALHO, G. C. M. Financiamento da saúde no Brasil: o estado da arte em 2000. **Conferência Nacional da Saúde online**, 2000. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/cns/temas/Brasil-2000.htm>>. Acesso em: 19 fev. 2009.

CHALFIN D. B. Evidence-based medicine and cost-effectiveness analysis. **Critical Care Clinics**, Philadelphia (US), v. 14, n. 3, p. 525-537, jul. 1998.

DALLA VALLE A. M. M. A Gestão da Saúde e o Papel Exercido pelos Conselheiros nos Conselhos de Saúde. **Revista Administração On Line: Prática - Pesquisa – Ensino**, v. 3, n. 1, 2002. ISSN 1517-7912. Disponível em: <http://www.fecap.br/adm_online/art31/valle.htm>. Acesso em 02 set. 2011.

DIAS DA COSTA, J. S. et al. Cobertura do exame citopatológico na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 191-197, 2003.

_____. Utilização de serviços ambulatoriais de saúde em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil: alguns fatores relacionados com as consultas médicas acima da média. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 353-363, 2008.

DURO, L. N. et al. Desempenho da solicitação de perfil lipídico entre os setores público e privado. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 42, n. 1, p. 82-88, 2008.

FACCHINI, L. A. et al. Avaliação de efetividade da Atenção Básica à Saúde em municípios das regiões Sul e Nordeste do Brasil: contribuições metodológicas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, sup. 1, p. S159-S172, 2008. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_brasil_2006.pdf> Acesso em: 02 set. 2011.

LATORRE, M. R. D. O.; CARDOSO, M. R. A. Análise de séries temporais em epidemiologia: uma introdução sobre os aspectos metodológicos. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 145-52, 2001.

LEITE, M. G. et al. Metodologia de Alocação Equitativa de Recursos para Financiamento da Saúde no Brasil. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ECONOMIA DA SAÚDE: democracia, universalidade e economia da saúde. São Paulo: **Anais do VIII Encontro da Associação Brasileira de Economia da Saúde (Abres)**, 2007.

MALTA, D. C. et al. Inquéritos Nacionais de Saúde: experiência acumulada e proposta para o inquérito de saúde brasileiro. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 11, sup. 1, p. 159-69, 2008.

MARÍN-LEÓN, L.; BARROS, M. B. A. Mortes por suicídio: diferenças de gênero e nível socioeconômico. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 357-63, 2003.

MISOCZKY, M. C. Redes e hierarquias: uma reflexão sobre arranjos de gestão na busca da equidade em saúde. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 2, p. 335-54, 2003.

MOWAT, D. Decisões Baseadas em Evidências na Saúde Pública. **Pan American Health and Education Foundation**. Disponível em: <http://www.pahef.org/success_stories/ethos_iv/portuguese/12DecisesBaseadasEmEvidnciasNaSadePblica.pdf>. Acesso em 02 set. 2011

PORTO, S. M.; SANTOS, I. S.; UGÁ, M. A. D. A utilização de serviços de saúde por sistema de financiamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 895-910, 2006.

QUADROS, C. A. T.; VICTORA, C. G.; DIAS DA COSTA, J. S. Coverage and focus of a cervical cancer prevention program in southern Brazil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, Washinton (EUA), v. 16, n. 4, p. 223-232, 2004.

SACKETT, D. L.; ROSENBERG, W. M. The need for evidence-based medicine. **Journal of the Royal Society of Medicine**, London, v. 88, n. 11, p. 620-4, 1995.

SANTOS, I. S. et al. Avaliação da eficácia do aconselhamento nutricional dentro da estratégia do AIDPI (OMS/UNICEF). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 5, n. 1, p. 15-29, 2002.

_____.; VICTORA, C. G. Serviços de saúde: epidemiologia, pesquisa e avaliação. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, sup. 2, p. S337-S341, 2004.

SCHRAIBER, L. B. et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 221-242, 1999.

SCLOWITZ, M. L. et al. Condutas na prevenção secundária do câncer de mama e fatores associados. **Revista de Saúde Pública, São Paulo**, v. 39, n. 3, p. 340-349, 2005.

SILVEIRA, D. S.; SANTOS, I. S.; DIAS DA COSTA, J. S. Atenção pré-natal na rede básica: uma avaliação do processo e resultado. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 131-139, 2001.

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, sup. 2, p. S190-S198, 2004.

TREVISAN, L. N.; JUNQUEIRA, L. A. P. Construindo o "pacto de gestão" no SUS: da descentralização tutelada a gestão em rede. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 893-902, 2007.

URIBE RIVERA, F. J.; ARTMANN, E. Planejamento e gestão em saúde: flexibilidade metodológica e agir comunicativo. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 355-65, 1999.

VICTORA, C. G. Avaliando o impacto de intervenções em saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 2-4, 2002.

Textos disponíveis:

Cadernos de Saúde Pública – Disponíveis em: www.ensp.fiocruz.br/csp/

Cadernos de Saúde Coletiva – Disponíveis em: <http://www.iesc.ufrj.br/cadernos.html>

Ciência e Saúde Coletiva – Disponíveis em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8123

Revista Brasileira Epidemiologia – Disponíveis em: www.scielo.br/rbepid/

Revista Panamericana de Salud Pública:

http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1020-4989&lng=pt&nrm=iso Revista de Saúde Pública - Disponíveis em: www.fsp.usp.br/rsp/

Avaliação

Nota 1= (notas nos pré-testes + nota de apresentação de trabalho)/2

Nota 2 = prova escrita

Nota final = (nota 1 + nota 2)/2

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioética

Semestre: 2012/1

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007933

Requisitos de matrícula: nenhum

Ementa

A bioética e o contexto do seu surgimento; teorias predominantes e metodologias de aplicação; a bioética das situações emergentes e a bioética das situações persistentes. Discute o atual estágio da ciência e da técnica e suas implicações sobre a saúde e a doença dos seres humanos. Cultura científica e cultura humanista. A bioética e as questões éticas das pesquisas da área da saúde.

Conteúdo Programático

Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina.

Biotechnologias, Biopoder e Bioética

Conceitos em Ética e Bioética. Princípios da Bioética

Bioética e Meio Ambiente

Bioética e Saúde Coletiva: Bioética de proteção

Bioética feminista

Aborto, Humanização da saúde da mulher, Reprodução assistida

Direitos Humanos

Ética em Pesquisa

AIDS

Bibliografia Básica

ANGELL, M. **The Ethics of clinical research in the third world**. New England Journal of Medicine, Waltham (US), v. 337, n. 12, p. 847-849, 1997.

BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Loyola, 2002.

DINIZ, D. Valores Universais e Direitos Culturais. In: NOVAES, R. (Org.). **Direitos Humanos: temas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001. p. 57-66.

_____. GUILHEM, D. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

FORTES, P. A. C.; ZOBOLI, E. L. C. P. (Org.). **Bioética e saúde pública**. São Paulo: Loyola Centro Universitário São Camilo, 2003.

JUNGES, J. R. **Ética Ambiental**. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

LURIE, P.; WOLFE, S. M. **Unethical trials of interventions to reduce perinatal transmission of the human immunodeficiency virus in developing countries.** *New England Journal of Medicine*, Waltham (US), v. 337, n. 12, p. 853-856, 1997.

PEDROTTI, I. A. **Da AIDS e do direito.** *Revista Bioética (Simpósio AIDS e Bioética)*, v. 1, n. 1, p. 75-86, 1993. Disponível em: <http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/482/299>. Acesso em 05 set. 2011.

ROHDEN, F. **Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

SCHRAMM, F.R.; BRAZ, M. (org.). **Bioética e saúde.** Novos tempos para mulheres e crianças. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M. de; MUNOZ, D. R. **Relação médico-paciente e paciente-instituição na AIDS: o direito à informação e à confidência; a discriminação, o abandono e a coerção.** Disponível em: <http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/477/294>. Acesso em: 05 set. 2011.

BARREIRO, P. et al. Natural pregnancies in HIV-serodiscordant couples receiving successful antiretroviral therapy. **Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes**, New York (US), v.43, n.3, p.324-326, 2006.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 599-612, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/15.pdf>>. Acesso em: 2 set 2012

_____. GUILHEM, Dirce. Feminismo, bioética e vulnerabilidade. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 237-244, 2000.

_____.; GARRAFA, Volnei. Bioethics in Brazil. **Bioethics**, Oxford, v. 13, n. 3/4, p. 244-248, 1999.

ETHICS Committee of the American Society for Reproductive Medicine. Human immunodeficiency virus and infertility treatment. **Fertil Steril**, v. 77, n. 2, p. 218-22, 2002.

GARRAFA, V.; DINIZ, D.; MATOS, D. G. Bioethical language and its dialects and idiolects. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, sup. 1, p. 35-42, 1999. ("O idioma bioético, seus dialetos e idioletos. Brasília, UnB, Série Bioética No. 05, 1999).

JUNGES, J. R.; SELLI, L. The environment and Bioethics: a Brazilian Perspective. In: PESSINI L.; BARCHIFONTAINE C. P.; STEPKE F. L. (Ed.). **Ibero-American bioethics: history and perspectives.** New York: Springer, 2010. p. 309-320.

MÁLAGA, H. **Salud Pública: enfoque bioético.** Caracas: Disinlimed, 2005.

NEWTON, P. J. et al. Acute meningoencephalitis and meningitis due to primary HIV infection. **British Medical Journal**, London, v. 325, n. 23, p. 225-227, 2002.

SANTOS JUNIOR, B. dos. AIDS - Medo e preconceito: um caso concreto. **Revista IMESC – Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo**, São Paulo, n. 1, dez. 1998. Disponível em: <<http://www.imesc.sp.gov.br/imesc/rev1c.htm>>. Acesso em: 5 mar 2011.

TERESKERZ, P. M.; PEARSON, R. D.; JAGGER, J. Infected physicians and invasive procedures: national policy and legal reality. **The Milbank Quartely**, New York (US), v. 77, n. 4, p. 511-29, 1999.

WHALEN, C. C. et al. A Trial of Three Regimens to Prevent Tuberculosis in Ugandan Adults Infected with the Human Immunodeficiency Virus. **New England Journal of Medicine**, Waltham (US), v. 337, n. 12, p. 801-808, 1997.

Avaliação

Participação nos seminários, apresentação de textos, trabalho (escrito e apresentação). Para o trabalho, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de 2 páginas.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioestatística II

Semestre: 2012/1

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 15 horas Carga horária prática: 15

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007483

Requisitos de matrícula: Bioestatística I, Epidemiologia, Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde.

Ementa

Estudo das técnicas estatísticas avançadas para realização de análise multivariável, investigação dos fatores de risco e controle de fatores de confusão, estratificação, regressões (linear, logística e Poisson), seleção de variáveis, modelos teóricos e ajuste de modelos de análise. A disciplina é ministrada no laboratório de informática e inclui aulas práticas no aplicativo Stata.

Conteúdo Programático

Introdução a análise multivariável, controle para fatores de confusão, estratificação, regressões, seleção de variáveis, modelos teóricos de análise;

Regressão linear simples, correlação e regressão, regressão linear múltipla, predição, pressupostos, aula prática Stata;

Regressão logística, transformação, interpretação via probabilidades e chances, aula prática Stata;

Regressão de Poisson, aplicações clássicas, logística x poisson, aula prática Stata;

Ajustamento/interação/estratificação/modelagem.

Bibliografia Básica

BARROS, A. J. D.; HIRAKATA, V. N. **Alternatives for logistic regression in cross-sectional studies: an empirical comparison of models that directly estimate the prevalence ratio.** London: BMC Medical Research Methodology, v. 3, n. 21, Oct. 2003.

FOX, J. **Regression diagnostics.** Newbury Park: SAGE, 1991. 92p.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 593p.

HOSMER, D.; LEMESHOW, S. **Applied logistic regression.** New York: Wiley. 2nd ed. 2000.

KIRKWOOD, B. R. **Essentials of medical statistics.** Oxford (UK): Blackwell Science, 2003.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S. **Modern epidemiology.** 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

TABACHNICK, B.; FIDEL, L. **Using multivariate statistics**. Boston: Allyn and Bacon, 2001.

IDRE – Institute for digital research and education. **Stata annotated output**. University of California - UCLA. Disponível em: <<http://www.ats.ucla.edu/stat/>>. Acesso em: 23 abril 2012.

VICTORA, C. G.; HUTTLY, S. R.; FUCHS, S. C.; OLINTO, M. T. A. **The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach**. International Journal of Epidemiology, England, v. 26, n. 1, p. 224-227, 1997.

WEISBERG, S. **Applied linear regression**. 2nd ed. New York: John Wiley & Sons, 1985. 324p.

Avaliação

Exercícios teórico-práticos e prova teórico-prática.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais da Saúde

Semestre: 2012/1

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 090208

Requisitos de matrícula: nenhum

Ementa

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo socioeconômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, o SUS e as novas propostas de atenção em saúde baseadas na integralidade, universalidade e equidade.

Conteúdo Programático

Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;

História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;

História da Saúde Coletiva no Brasil – Da Redemocratização até o Golpe Militar;

História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;

História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;

História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS;

Bibliografia Básica

ALVES, Paulo César; MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Saúde e doença: um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

AROUCA, Sergio. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

FLEURY, Sonia. **Saúde e democracia: a luta do CEBES**. São Paulo: Lemos, 1997.

FOUCAULT, Michel. O nascimento da medicina social. In: _____. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2010. p. 79-98.

MENDES, Eugênio Vilaça. **Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS**. 4. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.

MENEGHEL, Stela Nazareth. **Medicina social:** um instrumento para denúncia. São Leopoldo: IHU/Unisinos, 2004.

PAIM, Jairnilson; ALMEIDA FILHO, Naomar. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva.** Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social.** Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SONTAG, Susan. **A doença como metáfora.** Rio de Janeiro: Graal, 1984.

Bibliografia complementar

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 05 set. 2011.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm>. Acesso em: 17 ago. 2009.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 8.142**, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm>. Acesso em: 05 set. 2011.

CAMPOS, G. W. S. Reforma política e sanitária: a sustentabilidade do SUS em questão? **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 301-306, 2007.

PAIM J. S.; TEIXEIRA, C. F. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, p.1819-1829, 2007.

SANTOS, N.R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p.429-435, 2007.

Avaliação

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioestatística I

Semestre: 2012/1

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 20 horas Carga horária prática: 10

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007482

Requisitos de matrícula: Nenhum

Ementa

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a descrever e a interpretar um banco de dados e a fazer correlações simples entre duas variáveis.

Conteúdo Programático

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência

Probabilidade e as distribuições binomial e normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X K

Significância e confiança.

Intervalos de confiança para médias e proporções

Testes de hipóteses

Tipos de erros nos testes de hipóteses

Comparação de médias

Comparação de proporções

Associação entre variáveis contínuas

Testes não-paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

Bibliografia Básica

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro et al. **Análise de dados em saúde**: demonstrando a utilização do SPSS. Recife: UFPe, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à Bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

VIEIRA, Sonia. **Introdução à Bioestatística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Avaliação

Exercícios e prova teórico-prática.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Oficina de Projeto

Semestre: 2012/1

Carga horária: 15 horas Carga horária teórica: 15 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 01

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007489

Requisitos de matrícula: Nenhum

Ementa

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

Conteúdo Programático

Identificação do objeto e do problema de investigação científica;

Definição da população de estudo;

Revisão e organização bibliográfica;

Definição de metodologia científica.

Bibliografia Básica

BARROS, Fernando Celso de; VICTORA, Ceres Gomes. **Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários**. São Paulo: HUCITEC-UNICEF, 1991.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

DENZIN, Norman K; LINCOLN, Yvonna S. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, José Roberto. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde**. Porto Alegre: Dacasa, 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, Abrasco, 2006.

VÍCTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo, 2000.

Avaliação

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador III – Epistemologia e Antropologia da Educação em Saúde

Semestre: 2012/1

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 096094

Requisitos de matrícula: nenhum

Ementa

Discute os paradigmas epistemológicos constituintes dos saberes e das práticas em saúde e sua antropologia subjacente. Reflete sobre a incidência das biopolíticas nos serviços de saúde. Problematisa as práticas dos profissionais a partir da integralidade e da proposta de humanização em saúde. Reflete sobre as possibilidades educativas criadas nos espaços das práticas em saúde coletiva.

Conteúdo Programático

Paradigmas epistemológicos clássicos e alternativos de compreensão da saúde;

Antropologia da saúde e da doença; integralidade.

Políticas públicas, Biopoder e biopolítica

Mediações pedagógicas: subjetividade, representações sociais, competência;

Exemplos de práticas educativas contemporâneas no campo da saúde coletiva;

Definição de prioridades e planejamento de um processo de intervenção educativa na área de saúde.

Bibliografia Básica

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CAPONI, Sandra. Georges Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. **História, Ciências, Saúde**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 287-307, 1997.

CASTIEL, Luis David. **O buraco e o avestruz**: a singularidade do adoecer humano. Campinas: Papyrus, 1994.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

_____. **O nascimento da clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

ILLICH, Ivan. **A expropriação da saúde**: Nêmesis da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Educação popular, Saúde Comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, Supl. 2, p. 7-14, 1999.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. **Participação popular, educação e saúde**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Sobre a participação popular: uma questão de perspectiva. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro v. 14, Supl. 2, p. 7-18, 1998.

VASCONCELOS, Eymard Mourão (Org.). **A saúde nas palavras e nos gestos**: Reflexões da rede de educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.

Avaliação

Os alunos terão de apresentar por escrito, até o fim do seminário, um projeto de educação em saúde, com justificativa, objetivos, atividades educativas e avaliação, tendo presente como fundamentação os elementos do referencial teórico e focalizando as atividades num grupo concreto ou numa necessidade particular em saúde. Este projeto será apresentado e discutido com os colegas na última seção do seminário.